

JORNAL DA USP



Arte sobre foto / Facebook

União Pró-Vacina produz material sobre como lidar com o negacionismo científico

Orientações de grupo de divulgação científica da USP estão disponíveis no formato de postagens em redes sociais e são baseadas em documento da Organização Mundial da Saúde

24/09/2020

Thais Cardoso

“Negacionistas científicos” parece um termo para descrever figuras distantes de nosso cotidiano, quase de um outro mundo. Mas essas pessoas que rejeitam conceitos provados pela ciência – muitas vezes há séculos – estão mais próximas do que imaginamos. Seja na convivência dos amigos, no grupo de WhatsApp da família e até mesmo entre autoridades, eles se fazem cada vez mais presentes em nosso dia a dia. Afinal, é possível estabelecer um diálogo saudável com quem prefere fechar os olhos para o que é seguro em detrimento de ideologias pessoais e conspiracionistas?

A União Pró-Vacina, por meio de um de seus integrantes, o grupo de divulgação científica da USP Ribeirão Preto Vidya Academics, mostra que sim. Eles criaram um material para mídias digitais com o objetivo de ajudar quem está disposto a se aventurar nessa desafiadora tarefa.

O foco do material é o movimento antivacina, mas boa parte das dicas pode ser aproveitada para qualquer outro tópico, desde a pandemia de covid-19 até o aquecimento global. São [oito artes](#) para redes sociais que abordam como lidar com debatedores negacionistas, os principais comportamentos e estratégias que podem ser adotados e ainda dá dicas de como rebater argumentos mais frequentes usados pelos negacionistas.

Os tópicos foram reunidos a partir de um [guia em inglês de boas práticas para responder pessoas que são contra vacinas em público](#), criado pela Organização Mundial da Saúde. Também foram utilizados como fontes artigos publicados nos periódicos *Open Forum Infectious Diseases* e *Nature* e na revista *Questão de Ciência*.

O material oferece ainda links para munir o debatedor com evidências científicas contra as ideias falsas defendidas pelos negacionistas. Entre eles, [outro material criado pela União Pró-Vacina](#), um manual que responde às principais dúvidas, fake news e teorias conspiratórias envolvendo vacinas tradicionais e vacinas contra a covid-19.

Lições contra o movimento antivacina

O material destaca que existem três tipos de adeptos ao movimento antivacina: aqueles que rejeitam totalmente as vacinas e seguem convictos de sua opinião, mas que representam apenas uma minoria; os antivacina abertos, que acreditam nas teorias da conspiração, mas são mais propensos ao debate; e os indecisos, que aceitam a maioria das vacinas, porém ainda têm problemas com algumas.

Segundo a União Pró-Vacina, disponibilizar um material como este em português, de forma acessível nas mídias digitais, amplia as estratégias de discussão e disseminação de informações corretas sobre vacinas. “Como as informações corretas não chegam de forma orgânica, devido à politização do tema e ao crescimento de conteúdo antivacinas – e outros movimentos negacionistas –, é necessário que a comunidade científica saiba tomar espaço na discussão pública. Vale ressaltar que se abster do debate e ignorar questões relacionadas, especialmente quando se é cientista ou se reconhece os benefícios da ciência, não é o melhor caminho”, explica o estudante da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP e integrante da União Pro-Vacina Wasim Syed.



Wasim Syed, membro da União Pró-Vacina do grupo Vidya Academics -
Foto: Reprodução/LinkedIn

Navegue pelas setas laterais e clique na imagem se quiser ampliar



Fonte: União Pró-Vacina e Vidya Academ

Sobre a UPVacina

A [União Pró-Vacina](#) é uma iniciativa organizada pelo Instituto de Estudos Avançados de Ribeirão Preto (IEA-RP) da USP

em parceria com o Centro de Terapia Celular (CTC), o Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID), os projetos de divulgação científica Ilha do Conhecimento e Vidya Academics, e o Gaming Club da FEA-RP.

O objetivo é unir instituições acadêmicas e de pesquisa, poder público, institutos e órgãos da sociedade civil para combater a desinformação sobre vacinas, planejando e coordenando atividades conjuntas que explorem as potencialidades de cada instituição participante.

Entre as ações estão: colaboração para elaboração e melhoria de políticas públicas; produção de material informativo; intervenções em escolas, espaços públicos e centros de saúde; eventos expositivos; combate às informações falsas e desenvolvimento de games.

Mais informações: facebook.com/upvacina.

JORNAL DA USP



Sugestões de reportagens

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato.

Fale conosco

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco.

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas com imagens e o nome do fotógrafo.

Expediente

PARCERIAS:



© 2019 - Universidade de São Paulo

EDITORIAS

Ciências

Cultura

Atualidades

Universidade

Institucional

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto

ARTIGOS